ULTRAESTRUTURA COMPARATIVA DOS ESPERMATOZÓIDES DE PORCELLANIDAE (ANOMURA, GALATHEOIDEA: PETROLISTHES E PISIDIA)

Camillo, B.P.^{1*}; Miranda, I.¹; Mantelatto, F.L.² & Zara, F.J.¹

¹ Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *Campus* Jaboticabal, Laboratório de Morfologia de Invertebrados.

² Universidade do Estado de São Paulo (USP), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), *Campus* Ribeirão Preto, Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos (LBSC).

*Autor correspondente: barbarapcamillo@gmail.com

Os espermatozoides de Porcellanidae são alongados e armazenados no interior de espermatóforos. Neste trabalho realizamos a descrição comparativa da ultraestrutura dos espermatozoides de *Petrolisthes armatus* (Gibbes, 1850), *Petrolisthes galathinus* (Bosc, 1802) e *Pisidia brasiliensis* Haig in Rodrigues da Costa, 1968. Os espécimes foram coletados em Ubatuba e São Vicente, São Paulo, por meio de mergulho autônomo e coleta manual. Amostras foram fixadas e processadas de acordo com a rotina de microscopia eletrônica de transmissão. Nas três espécies estudadas, os espermatóforos apresentam a ampola de alongada com parede espessa e granular. O espermatóforo é pedunculado e longo. O opérculo de *Pisidia brasiliensis* é perfurado, curto e delgado, enquanto nas espécies de *Petrolisthes* o opérculo perfurado torna-se progressivamente espesso em direção a região posterior formando um domo alto. A câmara perforatorial de *Pisidia brasiliensis* apresenta formato alongado com ápice arredondado. Nas espécies de *Petrolisthes* a câmara perforatorial é cilíndrica e alongada, portando na base desta estrutura o material citoplasmático é granular eletrondenso. Na região posterior da vesícula acrossomal notam-se dois anéis consecutivos: anel tubular, preenchido por lamelas e túbulos, seguido pelo anel perforatorial posterior eletrondenso e mais dilatado. Nas três espécies o núcleo volumoso está preenchido com cromatina granular e dele partem inúmeros prolongamentos formando braços radiais ou laterais microtubulares em número de quatro em todas as espécies. Em *P. brasiliensis* um único anel perforatorial está presente, sendo esta a principal diferença entre os gêneros, o que fornece maior suporte ao descrito na literatura. O acrossomo é mais longo e estreito do que o descrito para *Pisidia longicornis* (Linnaeus, 1767). Em *P. armatus* a região opercular é mais larga e arredondada, o cone perforatorial eletrondenso é curto e a camada acrossomal interna alcança a camada subopercular, o que não acontece em *P. galathinus*, sendo esta espécie a região opercular estreita e alongada, assim como o cone perforatorial eletrondenso. Desta maneira, *P. armatus* é mais semelhante a *Petrolisthes lamarckii* (Leach, 1820), diferindo deste somente pela estrutura do septo perforatorial. O espermatozoide de *P. armatus* da costa brasileira é ultraestruturalmente idêntico ao descrito para a costa da Flórida, EUA.

Palavras-chave: espermatóforos, pedúnculo, câmara perforatorial, *Petrolisthes*, *Pisidia*.

Financiamento: BIOTA-FAPESP (#2010/50188-8); CAPES Ciências do Mar II (#1989/2014-23038.004309/2014-51).